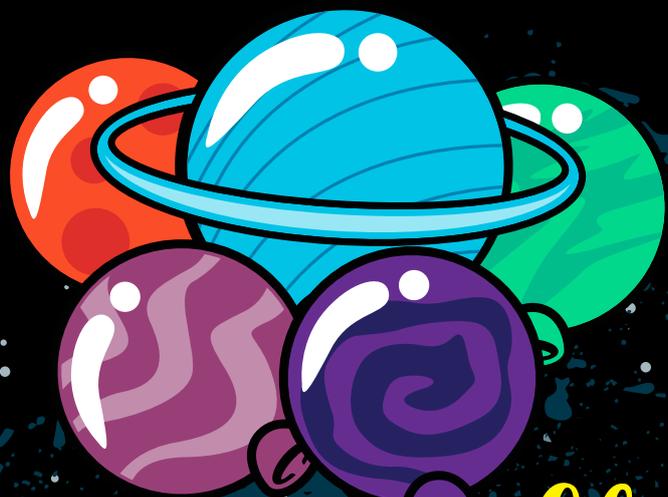


Renan da Silva Dalago
Victória Nantes Marinho Adorno
Cleriston Raíque Jara da Costa
(Orgs)



Aqui jaz o último ato



3º Cine-Fórum da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

SELO EDITORIAL CINE-FÓRUM UEMS



Renan da Silva Dalago
Victória Nantes Marinho Adorno
Cleriston Raíque Jara da Costa
(Orgs)

AQUI JAZ O ÚLTIMO ATO:

3º Cine-Fórum da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

SELO EDITORIAL CINE-FÓRUM UEMS



Revisão

Dr. Altamir Botoso
Dra. Aline Saddi Chaves
Geovana Turella Pizzutti
lasmin dos Santos Silva
Nathalia Peratelli Gazin
Victória Nantes Marinho Adorno

Copidesque

Renan da Silva Dalago

Diagramação e Design

Renan da Silva Dalago

Todos direitos reservados ao

Cine-Fórum UEMS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Campo Grande - MS
Novembro de 2021

e-mail: cineforumuems@gmail.com

CNPJ editorial: 36.018.872/0001-24

ISBN: 978-65-996014-1-5

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Aqui jaz o último ato [livro eletrônico] :
3° Cine-Fórum da Universidade Estadual de Mato
Grosso do Sul / Renan da Silva Dalago, Victória
Nantes Marinho Adorno, Cleriston Raíque Jara da
Costa (orgs.). -- Campo Grande, MS : Cine-Fórum
UEMS, 2021.

PDF

Vários autores.
ISBN 978-65-996014-1-5

1. Educação 2. Linguagem e línguas 3. Linguística
4. Literatura - Estudo e ensino I. Dalago, Renan da
Silva. II. Adorno, Victória Nantes Marinho. III.
Costa, Cleriston Raíque Jara da

21-87723

CDD-407

Índices para catálogo sistemático:

1. Linguagem e línguas : Linguística : Estudo e
ensino 407

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem a permissão expressa da Editora ou do autor do artigo. (Lei n. 9.610, de 19/2/98).

As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Unidade Universitária de Campo Grande/MS

Mestrado Acadêmico em Letras

Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS

Reitor

Laércio Alves de Carvalho

Vice-reitora

Celi Corrêa Neris

Coordenador Mestrado Acadêmico

Ruberval Franco Maciel

Vice-coordenador Mestrado Acadêmico

Marcos Vinícius Teixeira

Coordenador Mestrado Profissional

Daniel Abrão

Vice-coodernador Mestrado Profissional

Nataniel dos Santos Gomes

Coordenador do Evento

Volmir Cardoso Pereira

Comissão Científica

Dr. Altamir Botoso (UEMS)

Dra. Aline Saddi Chaves (UEMS)

Dra. Adriana Lúcia de E. C. de Barros (UEMS)

Dr. André Rezende Benatti (UEMS/UFMS)

Dr. Claudio Roberto Perassoli Júnior (UNESP)

Dr. Daniel Abrão (UEMS)

Dr. Hertz Wendell de Camargo (PPGCOM-UFPR)

Dr. Paulo Custódio de Oliveira (UFGD)

Dr. Ramiro Giroldo (UFMS)

Dra. Janiclei Aparecida Mendonça (UNILA)

Me. Mariana Arndt de Souza (IFMS)

Dr. Volmir Cardoso Pereira (UEMS)

Dr. Ravel Giordano de Lima Faria Paz (UEMS)

Dr. Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

Dra. Naty Sierra Assêncio Costa (UEMS)

Agradecimento

Débora Fittipaldi Gonçalves

Todos direitos reservados ao

Cine-Fórum UEMS

EVENTO NACIONAL

REGULARMENTE CADASTRADO NO EDITAL Nº 002/2021 - EVENTOS DEX /PROEC DE FLUXO CONTÍNUO/ UEMS

Núcleo de Ensino de Línguas - NEL/UEMS

Grupo de Estudos Literatura História e Sociedade

Núcleo de Estudos Bakhtinianos - CNPq/UEMS

WWW.UEMS.BR

DEDICAMOS ESTE ÚLTIMO ATO A

MIGUEL OTÁVIO SANTANA DA SILVA, 5 anos - impedido pela empregadora de sua mãe de ficar junto dela e caiu do 9º andar; **CLÁUDIA SILVA FERREIRA**, 38 anos - arrastada por 350 metros por um carro da polícia; **BIANCA REGINA DE OLIVEIRA**, 22 anos - baleada na cabeça enquanto dormia na sua casa durante uma ação do INEA na Cidade de Deus; **MARIELLE FRANCO**, 38 anos - 4 tiros na cabeça dentro do próprio carro; **PEDRO GONZAGA**, 19 anos - asfixiado até a morte num supermercado; **ANA CAROLINA DE SOUZA NEVES**, 8 anos - morta por uma bala perdida na cabeça atingida dentro de sua casa em Belford Roxo; **ROBERTO DE SOUZA**, 16 anos, **CARLOS EDUARDO DA SILVA SOUZA**, 16 anos, **CLEITON CORREA SOUZA**, 20 anos, **WILTON ESTEVES DOMINGOS JUNIOR**, 20 anos - 5 jovens mortos quando voltavam de carro do Parque de Madureira, no Rio, e policiais militares dispararam 111 tiros em direção ao carro; **KAUÊ DOS SANTOS**, 12 anos - baleado na cabeça ao voltar para casa durante uma operação da Polícia Militar no Complexo do Chapadão; **JOÃO PEDRO**, 14 anos - morto por um tiro de fuzil nas costas pela PF no complexo do Salgueiro; **LUANA BARBOSA**, 34 anos - espancada até a morte por 3 policiais militares na esquina de sua casa em Ribeirão Preto (seu filho de 14 anos viu tudo); **RODRIGO CERQUEIRA**, 19 anos - baleado durante distribuição de cesta básica; **MARCOS VINÍCIUS**, 14 anos - baleado na barriga e morto pela PM do Rio no complexo da Maré indo para a escola e usando uniforme escolar; **ÁGHATA FELIX**, 8 anos - baleada nas costas e morta pela PM do Rio quando voltava para casa com sua mãe no Complexo do Alemão; **DAVID NASCIMENTO DOS SANTOS**, 23 anos - encontrado baleado após ser colocado em uma viatura da PM enquanto aguardava uma entrega de lanche na favela do Areião em SP; **IVALDO DOS SANTOS**, 51 anos - assassinado pelo Exército Brasileiro que disparou mais de 80 tiros de fuzil em direção a seu carro onde estava Evaldo e sua família; **MAYARA AMARAL**, 27 anos - musicista, brutalmente assassinada vítima de feminicídio em 25 de julho de 2017 em Campo Grande/MS; **ITABERLI LOZANO**, 17 anos - morto a facadas pela própria mãe por ser homossexual; **ALEX MEDEIROS**, 8 anos - espancado até a morte pelo pai para que o filho parasse de se comportar como uma mulher; **DANDARA HETTLEY**, 42 anos - travesti morta a pauladas e chutes no Ceará por 12 homens (8 adultos e 4 adolescentes), todo ocorrido foi filmado e postado na internet; **GUILHERME DE SOUZA**, 21 anos - morto com pauladas, pedradas e com o corpo queimado por um adolescente de 16 anos que o matou por "não gostar de homossexuais"; **ROBERTA DA SILVA**, 32 anos - mulher trans, negra e em situação de rua, queimada viva por um adolescente de 17 anos; **VIVIANE VIEIRA DO AMARAL ARRONENZI**, 45 anos - juíza assassinada na véspera de Natal pelo ex-marido e na frente dos filhos; **RAUL PABLO ANTUNES DE BRUM**, 18 anos - cometeu suicídio no maior e mais famoso parque de Campo Grande-MS após denunciar seu abusador, que cometia os crimes desde que ele tinha 13 anos e nada ter acontecido com o abusador; **GUSTAVO LIMA**, 27 anos - dentista, suicidou-se após piora no quadro de depressão depois de uma mulher se recusar a deixá-lo vacinar a filha dela contra a COVID-19 (motivo: Gustavo era um homem gay); **ISACK TEMBÉ**, 24 anos - liderança indígena do povo Tenetehara, foi morto a tiros em uma fazenda às margens da Terra Indígena do Alto Rio Guamá, município de Santa Luzia, no nordeste paraense; **ZEZICO RODRIGUES GUAJAJARA**, líder indígena morto a tiros em situação suspeita, na estrada da Matinha, próximo a Aldeia Zutuiá no município de Arame, localizado a 476 km de São Luís....

DEDICAMOS ESTE E-BOOK A ESSAS E TANTAS OUTRAS VIDAS INTERROMPIDAS.

"A bala não é perdida quando ela só 'acha' corpos negros, trans, homoafetivos, indígenas e de mulheres"

SUMÁRIO

Sumário

PREFÁCIO | INTRODUÇÃO

Altamir Botoso

12

A CERTEZA DA INCERTEZA: LEITURA DO POEMA "INTERROGAÇÃO", DE CAMILO PESSANHA

Jonas Andrade Martins da Silva

15

A HORA DAS ESTRELAS DE CLARICE LISPECTOR E SUZANA AMARAL

Patrícia Bersch Barbosa

26

A LITERATURA DE TEREZA ALBUES: PÓS-MODERNIDADE E IDENTIDADE

Katia Aparecida Pimentel e Lucimaira da Silva Ferreira

36

A LUTA SECA EM TERRA E CINZAS

Sharon Martins Vieira Noguez

47

A NUDEZ DOS OUTROS: RUMINAÇÕES TAXONÔMICAS EM JOÃO CABRAL DE MELO NETO

Júlio César de Araújo Cadó e Rosanne Bezerra de Araújo

56

"ABERTO ASSIM O TEMPO, QUE COMEÇOS SE FORMAVAM?": PERFIS FEMININOS EM CLARICE LISPECTOR E EM GUIMARÃES ROSA

Gabriela da Silva Almeida e Everton Luís Teixeira

68

"AGORA VOCÊ É GRATO A MIM": VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM ACENOS E AFGOS DE JOÃO GILBERTO NOLL

Marcus Vinicius Camargo e Souza

80

CONFIGURAÇÕES DO EROTISMO NO ROMANCE À BEIRA DO CORPO, DE WALMIR AYALA

Rosicley Andrade Coimbra

89

DA VENTURA AO INFORTÚNIO E DO INFORTÚNIO A VENTURA: UMA LEITURA DO TRÁGICO NOS CONTOS

"A GORDA INDIANA" DE MIA COUTO E "O RETRATO OVAL" DE EDGAR A. POE

Aline Camara Zampieri

101

DIREITO E TENTATIVA DE FEMINICÍDIO EM A MAÇÃ NO ESCURO:

CLARICE LISPECTOR UMA INTELLECTUAL DA(S) LEI(S)

Thuane Lanay Mendes Nóbrega, Bárbara Artuzo Simabuco e Edgar César Nolasco dos Santos

110

ENTRE CONTOS E ENCANTOS: PRÁTICAS DE LEITURA POR MEIO DE CONTOS DE FADAS

Karine Ayumi Maeoka Hara

118

GÊNESE, CRIAÇÃO LITERÁRIA E TEORIZAÇÃO NA LEITURA DE FIOLOGIA DA COMPOSIÇÃO, DE SILVIANO SANTIAGO, A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DESCOLONIAL

Francine Carla de Salles Cunha Rojas e Edgar César Nolasco

126

JOÃO W. NERY E A REFORMULAÇÃO DE ESTEREÓTIPOS DE SEXO/GÊNERO

Caio Jade Puosso Cardoso Gouveia Costa

138

LITERALIDADE, ESCRIVÊNCIA E A MEMÓRIA COLETIVA NAS NARRATIVAS DE CONCEIÇÃO EVARISTO: MARCAS DO REAL

Wagner Santos Araujo e Paulo Cesar Andrade da Silva

146

NATURALISMO, MITO E CULTURA POPULAR: UMA ANÁLISE DO CONTO "AMOR DE MARIA", DE INGLÊS DE SOUSA Vitória Mombrum Leão Magalhães e Marcos Vinícius Teixeira	157
O CORTIÇO DE ALUÍSIO AZEVEDO, E O CONFRONTO AOS 7 PECADOS CAPITAIS Arlean Chaves Marinho	167
O DIÁLOGO ENTRE "A ANCESTRALIDADE E A MEMÓRIA DOS VELHOS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DANIEL MUNDURUKU E MIA COUTO" COM AS TEORIAS DA LINGUAGEM Nana Patrícia Lisboa de Andrade e Silvia Helena Benchimol Barros	178
O FEMININO EM ALBERGUE DAS MULHERES TRISTES (2006), DE MARCELA SERRANO Gracielli Brites de Souza e Zélia R. Nolasco dos S. Freire	186
O LEITOR LIMA BARRETO - ESCRITOR DE RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAÍAS CAMINHA Ana Carolina de Azevedo Mello Knoll	198
O MUNDO DESPEDAÇADO DE OKONKWO: UMA LEITURA DE CHINUA ACHEBE Deivide Almeida Ávila	209
O NARRADOR EM QUARTO DE DESPEJO: A FALA DO SUJEITO MARGINALIZADO Mariana dos Reis Palieraqui	217
O SILÊNCIO DOS ESTEREÓTIPOS: CLARICE STARLING, UMA PERSONAGEM ESSENCIAL Renata Fonseca Wolff	229
O SORRISO DA BERÊ: O CORPO OBJETIFICADO DA PERSONAGEM BERENICE DE EDGAR ALLAN POE RECONSTRUÍDO NO SERIADO TELEVISIVO CONTOS DO EDGAR Alessandra Hypolita Valle Silva Lopes	238
OUTRA FACE EM FRANKENSTEIN: CAPITÃO ROBERT WALTON SOB O OLHAR ECOCRÍTICO Jaqueline Rodrigues da Silva Pereira	250
PELO DIREITO DE LIQUIDIFICAR: REFLEXÕES SOBRE ANTROPOFAGIA NAS MÚSICAS DO GRUPO PURO SUCO Amanda Tiemi Romero Ogima e Neurivaldo Campos Pedroso Junior	258
RESQUÍCIOS DO PATRIARCADO NAS RELAÇÕES FAMILIARES PRESENTES NA OBRA DOIS IRMÃOS (MILTON HATOUM) Mariana Pessoa e Marcos Hidemi de Lima	267
RETRATO LITERÁRIO NA AMAZÔNIA ORIENTAL Francisca Érica dos Santos Souza	275
SOBRE MULHERES, ESCRITA E DENÚNCIA NA OBRA MULHERES EMPILHADAS DE PATRÍCIA MELO Karen Larissa Martins dos Santos e André Rezende Benatti	285
THOMAS BERNHARD: DA FINITUDE À REPETIÇÃO Gabriela Dal Bosco Sitta	294
UMA ANÁLISE DO CONTO "RETRATOS", DE CAIO FERNANDO ABREU Taryne Cavalcante Zottino e Volmir Cardoso Pereira	304
A LITERATURA ENGAJADA E FEMINISTA DE PATRÍCIA GALVÃO EM PARQUE INDUSTRIAL (1933) Fernanda Cristine Ribeiro	314
REFLEXÕES NA LEITURA DE TRÊS POEMAS DE CRISTIANE SOBRAL EM TERRA NEGRA (2017) Waldir Cezaretti de Freitas	325

A NOÇÃO DE ESTEREÓTIPO E A PERSONA RITA VON HUNTY NO INTERIOR DA TEORIA DOS ESPAÇOS MENTAIS Maiara Stéfani Costa Brandão	333
AS CONSTRUÇÕES DE SENTIDO EM MANIFESTAÇÕES POPULARES NO CONTEXTO PANDÊMICO Iasmin dos Santos Silva e Aline Saddi Chaves	342
CONSTRUÇÃO, DESCONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NUMA PERSPECTIVA DECOLONIAL E PERFORMÁTICA Luciene Cristina Paredes Müller, Joseane Aparecida de Souza Francisco e Giselle Vasconcelos dos Santos Ferreira	354
DISCURSO E RELAÇÕES DE TRABALHO EM UM EPISÓDIO DO PROGRAMA PESADELO NA COZINHA Talita da Silva Nifa	362
EXISTEM MANGÁS FORA DO JAPÃO? UM ESTUDO DE CASO SOBRE A MENINA DO NARIZ ARREBITADO Cristiane Gonçalves Lemes e Nataniel dos Santos Gomes	373
HERMENÊUTICA DO DIREITO: INTERPRETAÇÕES MIDIÁTICAS DO DIREITO Janayne Pereira de Oliveira e Jackson Silva dos Santos	383
IMAGENS E REPRESENTAÇÕES NO DISCURSO DE DESCOLONIZAÇÃO DO FILME LA NOIRE DE... Adriana do Carmo Figueiredo e Fábio Ávila Arcanjo	389
JEREMIAS, PELE: UMA REFLEXÃO SOBRE ATITUDES LINGUÍSTICAS E PRECONCEITO Wanessa Rodovalho Melo Oliveira e Dircel Aparecida Kailer	399
JORNALISMO AUDIOVISUAL NOS TEMPOS DA GLOBALIZAÇÃO DA CULTURA Laura Hernandez Isern	410
LETRAMIENTO CRÍTICO: CONSIDERACIONES Y PRACTICAS EN CLASES DE LENGUA EXTRANJERA Kelly de Melo Nogueira Loureiro e Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros	421
LINGUAGENS SEMIÓTICAS EM HAMLET, DE WILLIAM SHAKESPEARE Silvana Regina Martins Brixner	432
MOVIMENTOS ENUNCIATIVOS NA ANIMAÇÃO ZIMA BLUE Lorena Luana Dias da Silva	439
O FIGURINO ENQUANTO SIGNO – LINGUAGEM E SENTIDOS NO VESTUÁRIO DE O AUTO DA COMPADECIDA Sílvia Maria Monteiro Trotta e Leonardo Augusto de Jesus	447
UM PERCURSO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA ANÁLISE DO DISCURSO E UM EXERCÍCIO DE ANÁLISE DA PÁGINA DE MEMES "BODE GAIATO" Haroldo Wilson Zanda Grella	458
VOSS – UMA ANÁLISE SEMIÓTICA DO FASHION SHOW DE ALEXANDER MCQUEEN Bruna Costa Nogueira	467
A LITERATURA SOB OS AUSPÍCIOS DO MERCADO: A QUESTÃO DO INTERESSE Jorge Delmar da Rosa da Silva Junior e Renato Nésio Suttana	479
AS NOVAS ADAPTAÇÕES PARA O ESTÁGIO EM ARTES CÊNICAS NO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA Marcos Vinícius Mamedio dos Santos e Anny Priscilla Quintana Gomes Marques	490
AUDIOVISUAL NO ENSINO DE ARTE: BREVES CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS Meri Silva de Moraes e Vera Lúcia Penzo Fernandes	499
CENTRO DE EDUCAÇÃO RURAL DE AQUIDAUANA (CERA): REFLEXÕES SOBRE A CULTURA ESCOLAR Andrew Vinícius Cristaldo da Silva e Celeida Maria Costa de Souza e Silva	507

DO FILME À REALIDADE ESCOLAR: REFLEXÕES SOBRE DIFICULDADES DE APRENDIZADO, LEITURA E DISLEXIA A PARTIR DO FILME COMO ESTRELAS NA TERRA, TODA CRIANÇA É ESPECIAL Veridiana de Souza Guimarães e Roseane G. da Silva	513
EDUCAÇÃO NA ERA DOS STREAMINGS: A CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS DIGITAIS COMO FATOR POTENCIALIZADOR DA APRENDIZAGEM Jardel Lucas Garcia e Maria Luísa Lebres Aires	524
HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PONTOS SENSÍVEIS PARA UMA ANÁLISE DAS NARRATIVAS Rafael de Magalhães Bandeira e Rafael Montoito	536
O CINEMA E A TRILHA SONORA: ALGUMAS REFLEXÕES PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL Marcio Pizzi de Oliveira	548
A ANTROPOFAGIA VISUAL DE <i>CIDADE INVISÍVEL</i> Paulo Custódio de Oliveira e Christiane Silveira Batista	558
A CRIANÇA EMPOBRECIDA E ABANDONADA NO CINEMA BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DO PERSONAGEM YGOR, DE <i>CAMPO GRANDE (2016)</i> Felipe Boso Brida	566
A IMPORTÂNCIA DAS MULHERES NA HISTÓRIA DA ARTE Silvina Maria dos Santos	576
A INFLUÊNCIA DO CINEMA NA VIDA E OBRA DO DIRETOR DE TEATRO ANTUNES FILHO Lucas Sabatini	583
A INTERMIDIALIDADE EM QUESTÃO: SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE LITERATURA E CINEMA Eliomar Rodrigues Maia	593
A LIQUIDEZ DE BAUMAN EM EBULIÇÃO NA PANDEMIA: UM ENSAIO SOBRE OS AMORES DE FUMAÇA Renan da Silva Dalago e Altamir Botoso	603
A MONTAGEM DE RIOCORRENTE (2013) EM DIFERENTES FLUXOS, CAMINHOS, DESVIOS E RESPINGOS Marcus Vinicius Cosmo Morilla Caetano e Clélia Maria Lima de Mello e Campigotto	614
A SÉRIE <i>WANDAVISION</i>, A EVOLUÇÃO DAS PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS E A SOCIEDADE: INFLUÊNCIAS MÚTUAS Caio Deyvison Alves Santos e Jardel Lucas Garcia	629
A "QUEDA LIVRE" DAS EMOÇÕES DE UM FUTURO POSSÍVEL Vitória Aparecida Vilarim	640
ANIMAÇÕES E GUERRA FRIA: UMA RELEITURA DO CAPITALISMO EM "THE MILLIONAIRE" (1963) Luís Carlos da Silveira	647
ARQUITETURA E CINEMA: PROJETO CENOGRÁFICO PARA FILME Hugo Salvador de Medeiros Lopes Alves e Eliézer Leite Rolim Filho	659
CINEMA-UIVO: FEMINISMO, ESQUIZOANÁLISE E CARTOGRAFIAS DESVIANTES NO AUDIOVISUAL Carolina Fernandes Lobo Silva	670
COMUNISMO QUE VEIO DO ESPAÇO: A FIÇÃO CIENTÍFICA COMO INSTRUMENTO IDEOLÓGICO EM <i>INVASION OF THE BODY SNATCHERS (1956)</i> Victor Finkler Lachowski e Murilo de Castro	681
DE ROLIÚDE AO SERTÃO – UM ESTUDO PRÁTICO DOS PALIMPSESTOS CARNAVALESCOS DA IMAGEM-MOVIMENTO Leonardo Augusto de Jesus	690

DOCES PODERES: A ÉTICA JORNALÍSTICA NO CINEMA

Luciana Cristina Santos

703

**ELEMENTOS DA NARRATIVA FICCIONAL NO DOCUMENTÁRIO SERIADO:
ESTUDO DO ARCO DRAMÁTICO E DAS ESCOLHAS DE EDIÇÃO NO PRODUTO AUDIOVISUAL**

Valmir Moratelli

712

**EU SEI O QUE VOCÊS FIZERAM NO SERTÃO PASSADO A ASCENDÊNCIA DO CINEMA NOVO NA DIEGESE DE ONDE
NASCEM OS FORTES**

Aurora Almeida de Miranda Leão

724

**EU, TU, ELE/A, NÓS, VÓS, ELES/AS; REVISITANDO A POÉTICA DA CRIAÇÃO ARTÍSTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS
E ADULTOS: INTERFACES DO "ÚLTIMO ATO"**

Miriam Araujo Nascimento

733

IMAGENS FANTASMAGÓRICAS DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS NO CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

Lígia Maciel Ferraz

747

IMPRESSÕES BIO-GRÁFICAS DE CORPO-POLÍTICAS MARCADAS: PERSPECTIVAS SEXUAIS SUBALTERNAS

Pedro Henrique Alves de Medeiros e Edgar César Nolasco

758

LIESEL MEMINGER: A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS E NÃO ADMIRAVA AS CORES

Lígia Chaves Ramos dos Santos

769

LOOPING DE DANÇAS REPRESENTADO PELO GIF

Wayner Tristão Gonçalves

782

ME CHAME PELO SEU NOME:**IDENTIDADE, SEXO E GÊNERO SOB AS PERSPECTIVAS DE JUDITH BUTLER E PAUL B. PRECIADO**

Cristian Abreu de Quevedo e Brunilda Tempel Reichmann

790

MEU NOME É CU-NEGUNDES: A COMÉDIA CAIPIRA NA TELENOVELA ÊTA MUNDO BOM!

Thiago Henrique Fernandes Coelho

800

**NO LIMITE DO HUMANO: ATRAVESSAMENTOS ENTRE FORMA LITERÁRIA E NARRATIVA FÍLMICA
EM O APARTAMENTO DE ASGHAR FARHADI**

Caleb Benjamim Mendes Barbosa

812

O ATOR DE FORMAÇÃO TEATRAL E SUA PERFORMANCE DE ATUAÇÃO NO AUDIOVISUAL

Anelise de Brito Turela Ferrão

822

**O CONTRASTE DA MINHA CIDADE:
NARRATIVAS NO DOCUMENTÁRIO COMO INSTRUMENTO DE REIVINDICAÇÃO POPULAR**

Raquel Mota Lima e Isa Beatriz da Cruz Neves

830

O ESPAÇO/ PAISAGEM COMO LUGAR DE MEMÓRIA EM ALGUNS FILMES DE PATRICIO GÚZMAN

Elis Crokidakis Castro

839

O GRITO DO HOMEM EM WOYZECK, ANÁLISE DAS OBRAS DE BÜCHNER E HERZOG

Bianca de Franceschi Fiuza

847

O OLHAR MASCULINO EM O CONTO DA AIA

Bruno Ribeiro e Luciana Cristina Santos

858

**OS IMBRICAMENTOS DO ENTRE: COMO OS "PARÁGRAFOS" SE INSEREM NA "TERRA VERMELHA" EM UM
DOCUMENTÁRIO SOBRE A LEITURA NO MATO GROSSO DO SUL**

Aline Silva Vieira, Hemilly Rayanne Correa da Silva e Juciano Rocha Professor

868

PERCEÇÃO E IDENTIDADE NO CORPO ARTISTA

Alex Fabiano Alonso e Eluiza Bortolotto Ghizzi

877

-

QUANDO TRÊS MULHERES PECAM: A TRANSCRIÇÃO DO SILÊNCIO FEMININO

Nathalia Flores e Edgar César Nolasco

887

-

REFLEXÕES TEÓRICAS E RELATO DE PROCESSO DO DOCUMENTÁRIO "FRONTEIRAR"

Juliana Tonin

895

-

RENOVAÇÃO NO SHOUJO? ANÁLISE DE FIGURAS NO MANGÁ MAHOU SHOUJO SITE, DE KENTARO SATO

Juciano Rocha Professor

903

-

SER, TÃO & I SÓ LAMENTO:**O SERTÃO, A CENA E O ISOLAMENTO EM DIÁLOGO ARTÍSTICO COM AUDIOVISUAL E TEATRO**

Diogo Ramon e Natássia Duarte Garcia Leite de Oliveira

912

-

THE PATH OF THE MAY QUEEN:**OS ESTÁGIOS DA JORNADA DO HERÓI DA PERSONAGEM DANI NO FILME MIDSOMMAR, DE ARI ASTER**

Wagner dos Santos Rocha

925

-

TRABALHADORES INVISÍVEIS: FOTODOCUMENTARIO DE PROFISSIONAIS EM CAMPO GRANDE/MS

Edgar da Silva Queiros, Jacir Alfonso Zanatta e Eduardo Perotto Biagi

938

-

CONTAR, MOSTRAR, INTERAGIR: CATÁLOGO DE PERDAS (2017), DE JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA E JULIANA MONTEIRO CARRASCOZA, ENTRE A FOTOGRAFIA E A PALAVRA

Sandro Adriano da Silva

951

-

POSFÁCIO

Débora Fittipaldi Gonçalves

963

-

INTRODUÇÃO

Refácio

O 3º Cine-Fórum realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul encerra uma trilogia bem sucedida, que buscou integrar diferentes áreas do saber tais como a literatura, a educação, o audiovisual, a linguística, a arquitetura, o jornalismo etc. Além disso, possibilitou discussões em torno de questões de gênero, sexualidade, representações de minorias, transformando-se num amplo painel das artes e suas inter-relações na contemporaneidade.

Das apresentações de estudantes e pesquisadores de todas as partes do país, resultaram um *e-book* que se compõem de noventa e quatro artigos que se voltam não só para a análise e interpretação de textos literários (poemas, contos, romances, peças teatrais), mas também para aspectos relacionados a estereótipos de gênero, ao feminismo, às histórias em quadrinhos, à moda, à dança. O leitor irá se deparar com uma gama bastante variada de assuntos que abrem um leque muito profícuo de indagações, questionamentos e interpretações da realidade dos dias atuais e da importância de se discutir, repensar e reavaliar os nossos conhecimentos, as nossas experiências e práticas diárias.

Nas produções textuais que encartam o referido *e-book*, há um elemento preponderante e unificador de todos eles, o qual, grosseiramente, poderíamos chamar de *literário*, no sentido de que se nota um esforço para se traduzir/interpretar/analisar construções discursivas, cinematográficas, imagéticas, as quais nos permitem vislumbrar parcialmente reflexos da realidade, porções das nossas inquietações, questionamentos de toda a ordem que perpassam a nossa existência e nos acompanharão até o final de nossas vidas.

Em qualquer obra ficcional e, atrevemo-nos a afirmar, em todos os gêneros e produções artísticas, deparamo-nos com a comunhão de outros saberes, de outras formas de conhecimento, conforme acertadamente pondera Roland Barthes (2013, p. 18-19):

A literatura assume muitos saberes. Num romance como *Robinson Crusóé*, há um saber histórico, geográfico, social (colonial), técnico, botânico, antropológico (Robinson passa da natureza à cultura). Se, por não sei que excesso de socialismo ou de barbárie, todas as nossas disciplinas devessem ser expulsas do ensino, exceto numa, é a disciplina literária que devia ser salva, pois todas as ciências estão presentes no monumento literário. É nesse sentido que se pode dizer que a literatura, quaisquer que sejam as escolas em nome das quais ela se declara, é absolutamente, categoricamente realista: ela é a realidade, isto é, o próprio fulgor do real. Entretanto, e nisso verdadeiramente enciclopédica, a literatura faz girar os saberes, não fixa, não fetichiza nenhum deles; ela lhes dá um lugar indireto, e esse indireto é precioso. [...]

È exatamente esse lugar indireto que não é privilégio somente da literatura, mas de todas as formas artísticas, que possibilita o diálogo, o confronto com os dramas e opressões vividas, a eterna busca por respostas e nos obriga a encarar a nossa mediocridade, a nossa pequenez, a nossa incapacidade de aceitar o diferente e acolhê-lo. Dessa forma,

[...] Por um lado, ele permite designar saberes possíveis – insuspeitos, irrealizados: a literatura trabalha nos interstícios da ciência: está sempre atrasada ou adiantada com relação a esta, semelhante à pedra de Bolonha, que irradia de noite o que aprovicionou durante o dia, e, por esse fulgor indireto, ilumina o novo dia que chega. A ciência é grosseira, a vida é sutil, e é para corrigir essa distância que a literatura nos importa. Por outro lado, o saber que ela mobiliza nunca é inteiro nem derradeiro; a literatura não diz que sabe alguma coisa, mas que sabe de alguma coisa; ou melhor; que ela sabe algo das coisas – que sabe muito sobre os homens. O que ela conhece dos homens, é o que se poderia chamar de grande estrago da linguagem, que eles trabalham e que os trabalha, quer ela reproduza a diversidade dos socioletos, quer, a partir dessa diversidade, cujo dilaceramento ela ressentida, imagine e busque elaborar uma linguagem-limite, que seria seu grau zero. Porque ela encena a linguagem, em vez de, simplesmente, utilizá-la, a literatura engrena o saber no rolamento da reflexividade infinita: através da escritura, o saber reflete incessantemente sobre o saber, segundo um discurso que não é mais epistemológico mas dramático. (BARTHES, 2013, p. 19)

A literatura, o cinema, o jornalismo, os quadrinhos edificam-se por meio da linguagem, são construções de signos, que compartilham um mesmo objetivo: persuadir, emocionar, informar a seus receptores, provocando mudanças, indagações e possíveis aberturas para se enxergar e interpretar a realidade que nos cerca. Ao analisar qualquer uma dessas formas narrativas, o estudioso e o crítico estão evidenciando os modos distintos pelos quais a representação do real pode ser interpretada e assim dotando o indivíduo de uma visão mais crítica e acurada, que o impeça de aceitar e acreditar em discursos e falácias ideológicas oriundas de setores da sociedade que querem e desejam seres acéfalos, que não questionem o poder e as suas ações desumanas e criminosas. Todas as formas artísticas vislumbram transmitir uma mensagem, emocionar, tocar a alma do seu receptor, tirá-lo da sua zona de conforto, propiciando a conscientização de sua importância no universo e, nesse sentido, a posposta do Cine-Fórum foi e continua sendo um desafio aos preconceitos, aos valores petrificados e às formas retrógradas da nossa sociedade de enxergar o indivíduo e procurar moldá-lo a padrões estereotipados, a formas de conduta e a pensamentos e atitudes estanques que reproduzem e perpetuam comportamentos arcaicos e que já deveriam ter sido ultrapassados e esquecidos, mas que continuam vigentes e fazendo vítimas constantemente.

Esta obra configura uma atitude de rebeldia ao status quo, é uma tentativa de valorizar a comunicação, a troca de ideias, o contato entre as diferentes maneiras pelas quais os indivíduos enxergam a realidade e a transmitem em um formato artístico, que leva à reflexão, à constatação e à ciência de que só poderemos chegar a algum lugar se formos capazes de enxergar nossos semelhantes, se tivermos empatia, se nos despirmos de preconceitos arraigados e se conseguirmos compreender que seria muito mais promissor estabelecer laços, conexões, ao invés de propalar a segregação, o isolamento, a diferença, o individualismo que ferem e separam, destroem e impedem qualquer possibilidade de progresso e de melhora no nosso mundo cotidiano.

Enfim, desejo que a leitura dos artigos deste livro seja prazerosa, que a inquietação perpassa o espírito de cada leitor e que funcione como uma semente, que caia em terreno fértil e possa produzir frutos infinitamente.

Altamir Botoso

Doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada e professor da UEMS